**MANEJO ADEQUADO DA COLETA CITOPATOLÓGICA PARA O RASTREIO EFICAZ DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO**

Ana Vitória Araújo de Castro1, Larissa Gomes de Lima2, Emanoel David Alves Freire3, Lucenyra Maria e Silva Lima Linhares4.

1-Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2-Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3-Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4-Enfermeira. Coordenadora de Enfermagem do Instituto de Prevenção do Câncer. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

O câncer de colo uterino é uma doença crônica, em que ocorrem alterações intraepiteliais, durante um longo período, geralmente em decorrência da infecção pelo HPV (Vírus do Papiloma Humano) podendo se transformar em um processo invasivo, tornando seu agravo progressivo. Atualmente é uma doença tratável e com boa perspectiva de cura se diagnosticado precocemente, sendo a estratégia mais utilizada o exame citopatológico (CP) através da coleta de conteúdo endo e ectocervical em mulheres de 25 a 64 anos. Apesar dos altos índices de coleta, a porcentagem dos diagnósticos ainda é baixa, devido a diversos fatores como quantidade inadequada de material ou problemas com o armazenamento, trazendo problemas na leitura das lâminas, e resultando no aumento do número de lesões de alto grau devido ao diagnóstico tardio. Objetivou-se relatar a importância do conhecimento sobre o manejo adequado da coleta citopatológica, com base nas recomendações do protocolo do Ministério da Saúde para detecção precoce do câncer de colo de útero. Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos do sexto semestre de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em uma unidade ambulatorial de nível secundário do município de Fortaleza-CE, no período do mês de agosto a setembro de 2019, durante a extensão do Programa de Educação Tutorial Multiprofissional (PET). Percebeu-se que existe a necessidade de maior discussão sobre o manejo adequado das coletas, baseados nas diretrizes para o rastreamento de câncer de colo uterino, considerando a quantidade de encaminhamentos inadequados de lesões simples, de coletas insuficientes de células para análise adequada, armazenamento e identificação inadequada das lâminas, sendo comum também a coleta somente da secreção vaginal, no caso de mulheres com histerectomia total, ou em mulheres fora da faixa etária de risco como exemplo idosas e jovens sem vida sexual ativa. Além da demora excessiva para entrega da coleta no laboratório de destino trazendo dificuldades na detecção precoce. É importante a conscientização destes profissionais de que a coleta e a lâmina é mais que um exame, é a vida de uma mulher que se sente ansiosa e com os resultados e podem até ter sua vida completamente mudadas por um diagnóstico. É notável a necessidade de criação de oficinas para os profissionais das unidades com o objetivo de entender a situação na atenção básica e discutir com os profissionais sobre as diretrizes e a coleta adequada dos exames, além de uma maior busca ativa de mulheres que estão vinculadas ao serviço que tem a faixa etária de risco e que não fazem o exame anual de prevenção, mulheres com histórico de lesão anterior e com parentes de primeiro grau acometidos pela doença, objetivando trazer uma maior efetividade para a coleta, e não somente cumprir metas estabelecidas.

Palavras-chave: cuidado de enfermagem, coleta citopatologia, prevenção primária.